

0246

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS II - CAMPINA GRANDE - PB
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

*Local: EMEPA - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária
Estação Experimental de São Gonçalo*

Orientador: DR. AURELIR NOBRE BARRETO

*Título: Avaliação de atividades do manejo de água e solo
na Cultura da BANANA de variedade pacovan irriga
da superficialmente.*

Aluno: JOGERSON GOMES PEREIRA

-CAMPINA GRANDE-PB-

Dezembro, 1983



Biblioteca Setorial do CDSA. Julho de 2023.

Sumé - PB

emapa-pb.

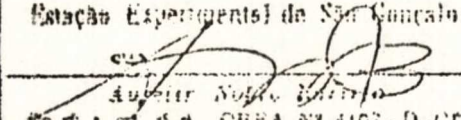
EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA S/A
AV. EPÍFÂNIO PESSOA, 1003 - TEL. (083) 224-2004 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o estudante JORGERSON PINTO GOMES PEREIRA, do curso de Eng^o Agrícola da Universidade Federal da Paraíba, realizou estágio na Estação Experimental de São Gonçalo, base física pertencente à EMEPA onde são feitas pesquisas para áreas irrigadas.

O referido estágio foi realizado no período de 01 a 15 de agosto de 1983, com bom desempenho por parte do referido aluno. Atingindo uma carga horária de 120 horas.

São Gonçalo-SOUZA-PB, 19 de agosto de 1983 .

EMEPA - PB - S / A
Estação Experimental de São Gonçalo

Eng ^o Agr ^o M.S. - CREA Nº 4307 - D-02
PESQUEIRO

INDICE

- 1 - *Objetivo*
- 2 - *Apresentação*
- 3 - *Introdução*
- 4 - *Desenvolvimento*
- 5 - *Considerações finais*
- 6 - *Sugestões*
- 7 - *Bibliografia*

1 - OBJETIVO

O presente trabalho objetiva ilustrar de maneira rápida, o trabalho de treinamento técnico profissional nas áreas de Irrigação e Drenagem, Projetos de Pesquisas de culturas, além de outras atividades ligadas à área, desenvolvida no Perímetro Irrigado de São Gonçalo - PB, Sub-estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária - EMEPA, no Município de Sousa - Sertão Paraibano.

2 - APRESENTAÇÃO

E-me gratificante apresentar ao ilustre Professor JOSÉ DANTAS NETO, o relatório de minhas atividades técnicas e práticas referente ao Estágio Supervisionado, realizado em Estação Experimental de São Gonçalo - PB, no Município de Sousa - PB, no período de 01 a 15 de agosto do ano letivo de 1983, onde tive como orientador o DR. AURELIR NOBRE BARRETO, e no qual faço um apanhado de todas as atividades desenvolvidas naquela Estação de desenvolvimento Agropecuário, durante tal intervalo de tempo.

3 - INTRODUÇÃO

A difusão incessante de tecnologia de alta produção com economicidade, que diz respeito ao rompimento de nossas necessidades alimentares, num mundo em expansão demográfica, passou a ser a preocupação nacional.

Visando atenuar este problema, surgiu como alternativa maior, tendo como papel fundamental a geração de conhecimentos no aumento da produtividade da agricultura, organizamos de caráter Federal relacionamento com a pesquisa e experimentação agropecuária.

A EMEPA - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária, é uma empresa de pesquisa vinculada à Secretaria de Agricultura e pertencente ao Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária da EMBRAPA. E, em esforço conjunto com a Universidade Federal da Paraíba-UFPB, com a EMATER, CEPA e demais órgãos do setor Agrícola, tem procurado gerar e adaptar tecnologias compatíveis com os recursos físicos e culturais do Estado.

4 - DESENVOLVIMENTO

Cultura: BANANA

Histórico

A banana é a fruta tropical mais difundida atualmente em todo o globo, estimando-se uma produção anual de 36 milhões de toneladas, em volume cúbicos.

A América Latina contribui com aproximadamente 75% deste montante, tendo: Equador, Honduras, Panamá e Cuba, seus maiores produtores, além do Brasil, maior produtor mundial, tendo alcançado nos últimos anos, 4 milhões de toneladas. Contudo, não destaca-se como País exportador devido a problemas de ordem interna e externa.

Cultivada praticamente em todas as Regiões geográficas, esta cultura assume papel importante na formação de divisas regionais e fixação do homem do meio rural, além de formentar nitricialmente a alimentação doméstica e industrial de enlatados e derivados.

As regiões Nordeste e Sudeste, respondem aproximadamente com 80% da produção nacional, estimativa do Ministério do Interior datada do ano de 1978.

Para o Perímetro Irrigado de São Gonçalo, a banana constitui a principal cultura, seguida do arroz, tomate e frutas cítricas, pela produção alcançada em volume. As variedades cultivadas são: Pacovan, Nanica e Nanicão, uma vez que as pesquisas realizadas, demonstram que tais cultivares constituem-se nas melhores para a região do Sertão paraibano, mais precisamente as áreas limítrofes de Sousa - Paraíba.

Variedade: PACOVAN

Área: 4.500m²

Capacidade de campo: 14%

Ponto de murcha: 7%

Profundidade específica: 600mm

Densidade aparente: 1,56g/cm³

Fator de molhamento: 0,4

Eficiência: 90%

Vazão: 4,5l/s.

- De posse desses parâmetros determinou-se:

- a) lâmina líquida: 26mm
- b) lâmina bruta: 30mm
- c) tempo de aplicação: 50min.
- d) turno de rega: 5 dias

Preparo do solo:

- Desmatamento da vegetação primitiva.
- Aplainamento para homogeneizar o terreno, superando, possíveis irregularidades de declives.

- Aração com auxílio de um arado de discos reversíveis, no sentido longitudinal (sentido da irrigação). E finalmente faz-se a gradagem do terreno, de forma cruza da por meio de uma grade de 26 discos.

Semeadura:

O plantio manual a uma profundidade acima de 30 (trinta) centímetros, dos fios da banana ou mu das.

Espaçamento:

Respeitado o alinhamento de 3 (três) me tros entre as fileiras, obedeceu-se 2 (dois) metros en tre plantas.

Adubação:

Plantio:	N	P ₂ O ₅	K ₂ O
	-	60 a 180	30 a 180
Cobertura:	200	150	300

Nota: No plantio misturar o adubo mine ral com 20 litros de esterco de curral por cova.

Uso abundante de restos de cultu ras decompostas (folhas da própria bananeira e elemen tos extraídos dos tratos culturais), porque efetivado o contato do nitrogênio com a raiz (fluxo da mesma, com possível suplementação através de difusão) o elemento

encontra-se em condições de ser absorvido pelas raízes.

Irrigação:

Irrigação por sulcos, obedecendo turno de rega em função da intensidade de precipitação ocorrida ou a sua ausência total. A lâmina de irrigação obedecendo a evapotranspiração do tanque classe "A" da Estação Meteorológica do Perímetro Irrigado, referente ao dia anterior.

Tratos culturais:

Ocorrendo de maneira sistemática, anualmente por intermédio de enxadas, ao mesmo tempo em que era incorporado ao solo, restos vegetais como suplementação de nitrogênio.

Defesa Fitossanitária:

Visitas de campo esporádicas para constatação ou não do ataque de moléstias, tais como: Virose e Moleque, muito comum na região, além de lagartas daninhas, podendo ser eliminadas através da pulverização química recomendada.

Nota: Verificou-se nas várias visitas de inspeção, que as bananeiras observadas aleatoriamente ao longo dos lotes, não apresentavam sintomas de moléstias ou pragas daninhas.

Colheita:

Estes lotes destinam-se, sobretudo, a produção de mudas para plantio, o qual é designado de "viveiro", sendo conservado até 3 (três) plantas por cova.

Caracteres do Perímetro:

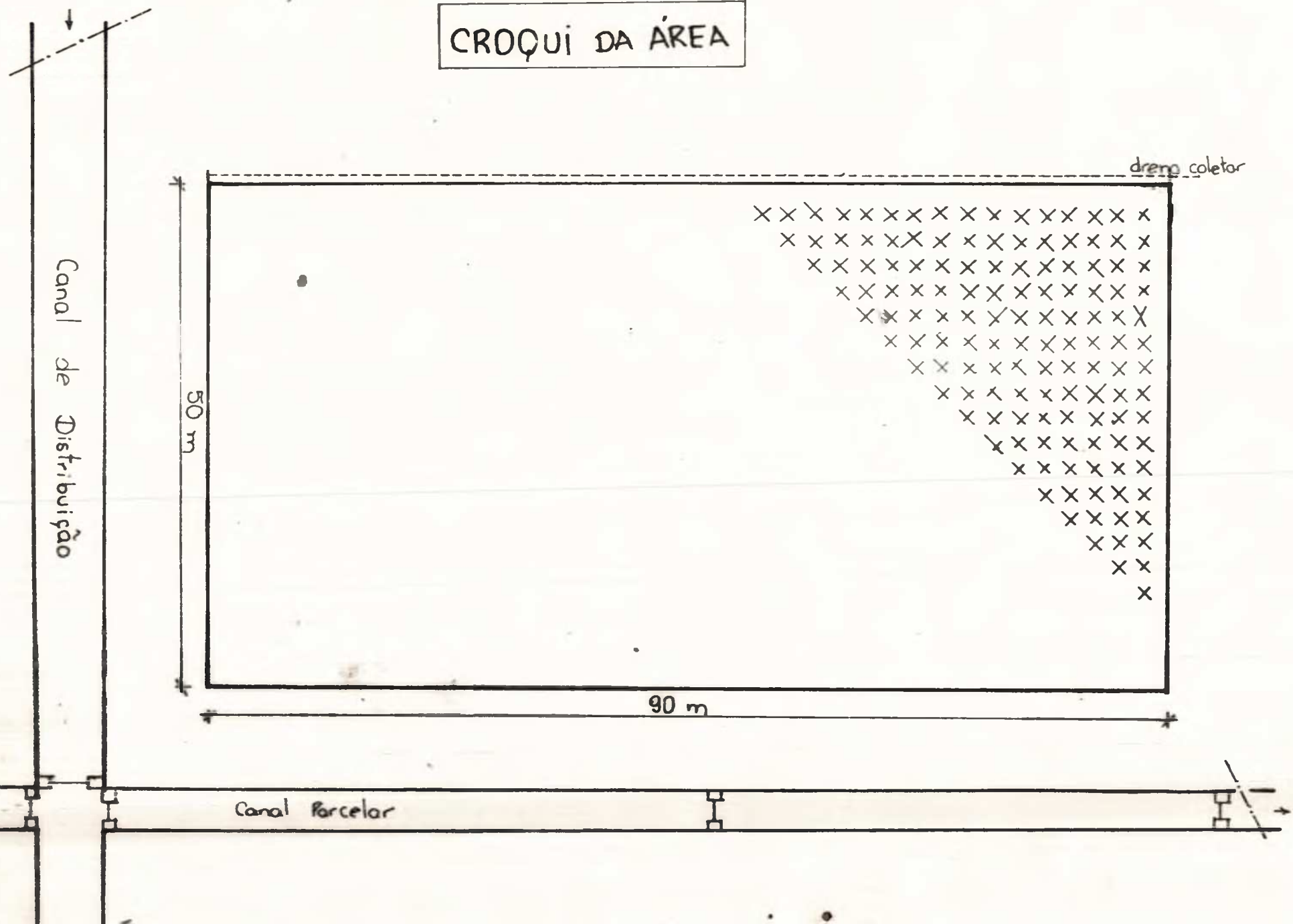
O Perímetro Irrigado de São Gonçalo, localiza-se no sertão paraibano, distando 450Km de João Pessoa, e aproximadamente 15Km de Sousa, o mercado consumidor mais próximo, estando interligados com outros centros por estradas pavimentadas.

Características climáticas:

- Pluviosidade média: 900mm/ano, sendo os meses chuvosos de janeiro a maio.
- Temperatura média anual: 27°C
- Umidade relativa média: 75%
- Evaporação máxima: 10mm/dia
- Evaporação mínima: 8mm/dia.

- Solo: textura média
- Permeabilidade média: 160mm/dia
- PH: 5 a 7 (ácido)
- Bacia hidráulica de acumulação: com capacidade máxima de 44.200.000m³
- Coordenadas geográficas:
 - Latitude: 6° 45' sul
 - Longitude: 33° 13' W Gr.
 - Altitude média: 233m
 - Análise d'água: C₂S₁

CROQUI DA ÁREA



emepa-pb.

EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAIBA S/A
AV. EPITÁCIO PESSOA, 1883 - TEL. (083) 224-2004 - JOÃO PESSOA - PARAIBA

CULTURA: BANANA

REGIÕES: DEPRESSÃO DO ALTO PIRANHAS, BREJO PARAÍBANO E SERIDÔ PARAÍBANO.

PROGRAMAS: PNP-BANANA, PDRI-BREJO PARAÍBANO, PDRI DO SUDOESTE PARAÍBANO.

RESULTADOS OBTIDOS:

- . COM A INTRODUÇÃO DA CULTIVAR PACOVAN NO BREJO PARAÍBANO, ELEVOU-SE A PRODUTIVIDADE DE 5 A 7 PARA 12 A 14 TON/HA.
- . FOI DEFINIDO UM COEFICIENTE QUE PROPORCIONA MAIOR ECONOMIA DE ÁGUA E MAIORES PRODUTIVIDADES EM FUNÇÃO DA EVAPORAÇÃO DO "TANQUE CLASSE A" PARA A CULTIVAR NANIÇÃO.
- . PESQUISADO UM SISTEMA DE PRODUÇÃO QUE PROPORCIONA UM AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE 35 PARA 70 TON/HA, COM RELAÇÃO AO SISTEMA TRADICIONAL, PARA A CULTIVAR NANIÇA.

EQUIPE ENVOLVIDA:

- . ENG^o. AGR^o. MS. AURELIR NOBRE BARRETO
- . ENG^o. AGR^o. MS. JOÃO FELINTO DOS SANTOS
- . ENG^o. AGR^o. JOSÉ QUEIROGA NÓBREGA.



emepa-pb.

EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAIBA S/A

AV. EPITÁCIO PESSOA, 1883 — TEL. (083) 224-2004 — JOÃO PESSOA — PARAIBA

PROGRAMA DE RECURSOS HÍDRICOS E SOLOS

CULTURAS: ARROZ, MILHO, FEIJÃO, BANANA, TOMATE, MELÃO, MAMÃO, UVA, FORRAGEIRAS E OUTRAS.

REGIÕES: DEPRESSÃO DO ALTO PIRANHAS, CARIRIS VELHOS.

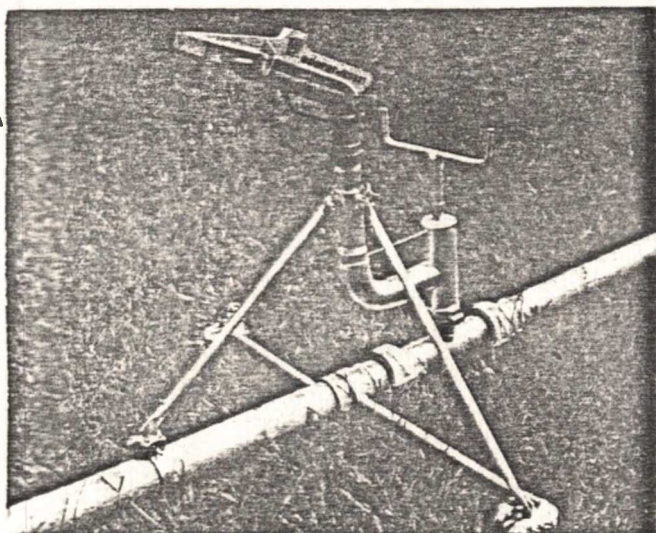
PROGRAMAS: PNP-ARROZ, PNP-BANANA, PNP-HORTALIÇAS, PNP-AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO TROP. SEMI-ÁRIDO, PNP-SISTEMA DE PRODUÇÃO.

MÉTODOS E TÉCNICAS:

- . SUPERFICIAL - NIVEL ZERO. (PERÍMETRO IRRIGADO)
- . ASPERSÃO - CANHÃO
- . ASPERSÃO - BAIXA PRESSÃO
- . PEQUENA IRRIGAÇÃO - XIQUE-XIQUE
- . BARREIROS DE SALVAÇÃO
- . POÇOS
- . BARRAGEM SUBTERRÂNEA
- . VAZANTES
- . ESTUDOS BÁSICOS - PROGNÓSTICO DE CHUVA, DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE PRECIPITAÇÕES, AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA E SOLO, LEVANTAMENTO DE SOLOS.

EQUIPE ENVOLVIDA:

- . ENG^o. AGR^o. MS. AURELIR NOBRE BARRETO
- . ENG^o. AGR^o. MS. JOÃO JANES VIANA
- . ENG^o. AGR^o. MS. JOÃO FELINTO
- . ENG^o. AGR^o. MS. LADILSON DE SOUZA
- . GEOLÓGO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estágio, o qual o considero de muita significância na minha formação acadêmica, em virtude da nova experiência adquirida, sobretudo, sendo este o papel do Engenheiro Agrícola, e de propor diretrizes para solucionar e estimular metas que vizem o aumento da produtividade no meio rural. O mais espero captar no dia-a-dia da vida prática, trazendo luz e melhores ensinamentos para uma hábil profissão.

6 - SUGESTÕES

- Custeio de alimentação e hospedagem, além de remuneração como incentivo ao estagiário, pois, muitas vezes trata-se de alunos de outras regiões paraibana ou mesmo de outros Estados da Federação.
- Haja constante incentivo, por parte da Universidade, na conquista de mais vagas para estagiários em Perímetros Irrigados freqüentes em nossa região, devido a importância do estreitamento de conhecimentos técnicos e profissionais desenvolvidos nestes centros.
- Não tendo mais sugestões a oferecer, parabênizo a todos que fazem a EMEPA -, pelo eficaz funcionamento de treinamento em prol da comunidade estudantil de nossa terra.

7 - BIBLIOGRAFIA

O procedimento para formulação do conteúdo deste documento, foi com base de consultas nos Anuais, Boletins e Cadernetas de Campo da Estação Experimental da EMEPA - São Gonçalo - Paraíba - Sousa - Paraíba.

PROTOCOLO N. 02383

De ordem ao:

coord. Eng. Agrícola

Em 01 08 9 83

Melizabeth

Mary Elizabeth da S. Paz
Setor de Protocolo do CAS

A Coordenação de Engenharia Agrícola:
Tendo sido apresentado detalhadamente o rela-
tório do aluno, referente ao estágio supervisiona-
do, considero que o mesmo foi Bom e
correspondente a 2 (dois) créditos.


Campina Grande - 28-12-83.

José Dantas Neto.

Ao C. A. S.

Informamos que o aluno obtive
conceito "BOM" e 02 (dois) créditos.

EM 28.12.83


Prof. Carlos Augusto Comigah
Coordenador Curso Engenharia Agrícola